

CORPOS QUE IMPORTAM: O ENVELHECIMENTO QUEER SOB O OLHAR PSICOSSOCIAL

Flávia Farias de Oliveira Nóbrega - Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário do RN - UNIRN

Lisa Milena dos Santos Ferreira - Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário do RN - UNIRN

Maria Aparecida F. D. Camilo - Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário do RN - UNIRN

Karina Carvalho Veras de Souza - Orientadora - Doutora, Centro Universitário do RN - UNIRN

Contatos: flaviafariass9@gmail.com; lisamilena18@gmail.com; mariaaparecidacamilo22@gmail.com; karinacarvalho@unirn.edu.br

Objetivo e Justificativa



- Descrever as razões pelas quais os corpos velhos LGBTQIA+ são considerados abjetos.
- Por que o corpo velho LGBTQIA+ sofre violência?

Introdução

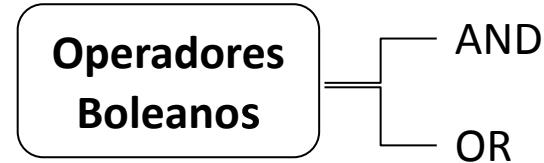
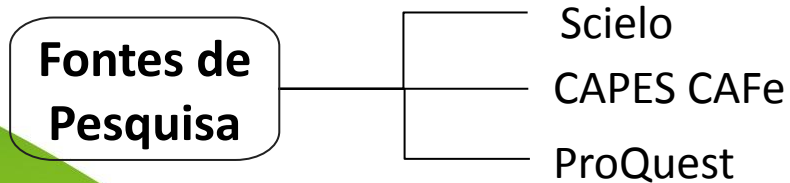
- A questão Queer - Preconceitos e Desafios encontrados por idosos.
- Questões sobre o “corpo abjeto” (Judith Butler).

▣ REFERENCIAL TEÓRICO

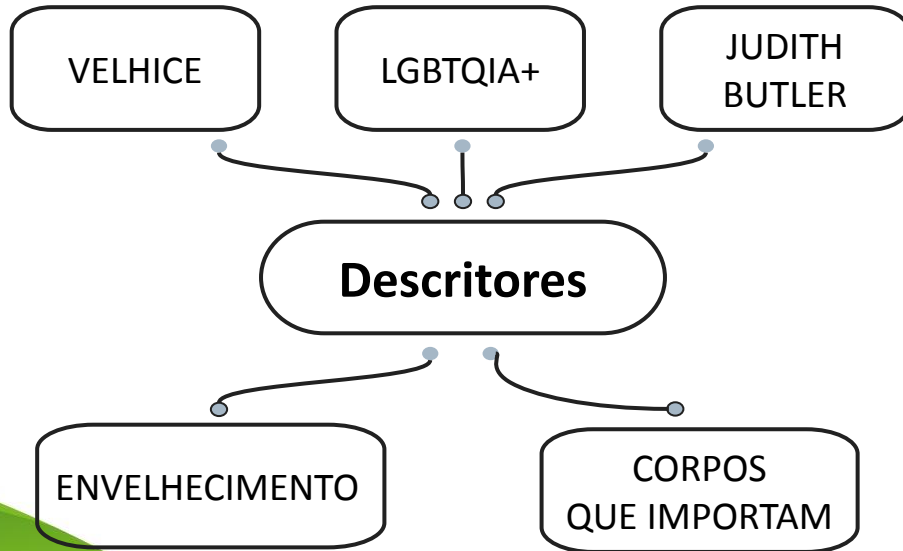


Metodologia

- Tipos de procedimentos:
Revisão Integrativa de Literatura
- Objetivo da pesquisa:
Exploratória
- Natureza:
Básica
- Qualitativa:
Abordagem



Metodologia



Categorias de Análise:

Corpo abjeto
(Judith Butler)



Resultados e Discussões



- Representações sociais (cultura, valores e moralidade).
- O sujeito se constitui em uma relação social, de reconhecimento e de poder.
- Sujeito abjeto.
- Relação entre reconhecimento do corpo e da humanidade.
- Efeito do não reconhecimento das performatividades.
- A relação entre etarismo e a população LGBTQIA+.
- Movimento social e LGBTQIA+.

Considerações finais

- É importante que esses indivíduos tenham acesso a políticas assistenciais e de saúde voltadas às suas especificidades.
- Estado, instituições e sociedade devem assumir a responsabilidade pelo conhecimento sobre esses fenômenos para que políticas públicas sejam implementadas e que a comunidade LGBT+ tenha direito a uma velhice digna e humanizada.
- Normatizar a discussão dentro da acadêmia sobre esse assunto, visto que é um assunto importante e que há a necessidade de diálogo sobre.

**Os corpos não são neutros,
eles transpiram significação!**

Referências

- BUTLER, Judith. CORPOS QUE IMPORTAM: os limites discursivos do “sexo”. 1 ed. São Paulo- SP: Editora n-1, 2019.
- HENNING, Carlos Eduardo. Gerontologia LGBT: velhice, gênero, sexualidade e a constituição dos “idosos LGBT”. Horizontes Antropológicos [online]. 2017, v. 23, n. 47.
- TEIXEIRA CARLOS, K. P.; DE OLIVEIRA SANTOS, J. V.; FERNANDES DE ARAÚJO, L. Representações Sociais da velhice LGBT: estudo comparativo entre universitários de Direito, Pedagogia e Psicologia: Old age LGBT social representations: A comparative study conducted with university students from law, pedagogy and psychology programs. Psicogente, v. 21, n. 40, p. 297-320, 18 jun. 2018.
- MARICATO, André Vianna ; NETO, A. F. F. ; MATA, F. S. ; ASSIS, G. H. S. ; VIANA, P. M. F. . Travestis, 'corpos que importam': discutindo construções de imagem na mídia. INICIACOM: REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL , v. 7, p. 1-11, 2018.
- VIEIRA, Kay Francis Leal; MIRANDA, Rosane de Sousa; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. Sexualidade na velhice: um estudo de representações sociais / Sexuality in old age: a social representations study. Psicologia e Saber Social, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 120-128, jun. 2012.
- ARAÚJO, Ludgleydson; PESSOA, Karolyna. (2018). Sexualidade na velhice: um estudo sobre o envelhecimento LGBT. Psicologia, Conocimiento y Sociedad, 8(1), 218-237.